

1 **ATA DA SEISCENTÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-**
3 **MG), REALIZADA NOS DIAS OITO E NOVE DE JULHO DE 2025,**
4 **NA AVENIDA AMAZONAS, Nº 558, 5º ANDAR, CENTRO, BELO**
5 **HORIZONTE, MINAS GERAIS. A Presidenta Lourdes Machado, iniciou**
6 **a reunião dando as boas-vindas a todas as pessoas presentes e em seguida**
7 **fez a leitura dos pontos de pautas: No dia 08/07/25**
8 **9:00 às 09:30 – Abertura e leitura da pauta; 09:30 às 12:00 –**
9 **Apresentação do 1º RDQA – 2025; 12:00 às 14:00 – Almoço; 14:00**
10 **às 15:00 –Plano Estadual de Doações e Transplantes; 15:00 às**
11 **17:00 – Parecer das câmaras técnicas sobre RAG 2024; 17:00 –**
12 **Encaminhamentos e encerramento. E no dia 09/07/25, 9:00 às 9:30**
13 **– Abertura; 09:30 às 10:45 –construção do plano de ação do Rio**
14 **Doce; 10:45 às 12:00 –Rede Resposta da Urgência e Emergência;**
15 **12:00 às 14:00. Almoço; 14:00 às 14:30 – Mesa de negociação do**
16 **SUS; 14:30 às 15:00. Informes Pessoas Conselheiras; 15:00 às**
17 **15:30 – Informes da Mesa Diretora; 15:30 às 16:00 – Representações**
18 **do Conselho; 16:00 às 16:30 – Encaminhamentos e encerramento. A**
19 **SES solicitou para que os instrumentos de Planejamento e Gestão,**
20 **RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e RAG –**
21 **Relatório Anual de Gestão 2024 fossem juntos na parte da tarde para**
22 **aproveitar a presença da secretária adjunta Poliana Mattos, então**
23 **passamos para os informes das pessoas Conselheiras. O Conselheiro e**
24 **secretário geral Erli Rodrigues informou que participou do evento do**
25 **Ministério Público Itinerante que aconteceu nos dias 01,02/07 nos**
26 **municípios de Frei Lagonegro e Coroaci, em conversa com o Secretário de**
27 **Saúde do Município de Frei Lagonegro o Sr. Jardel Moura informou que seu**
28 **Conselho de saúde estava com o mandato vencido e solicitou ajuda para**
29 **reestruturar, como já estamos realizando mediações em vários Municípios,**
30 **outra situação é o caso do município de Pai Pedro, que também solicitou**
31 **ajuda. Erli informou que o advogado do CES Marlos, fez as resoluções**
32 **CES/MG n.º 172; 173 E 174 de julho de 2025, toda a resolução de**
33 **mediação no município de Frei Lagonegro e como mediadores sendo**
34 **Ernandes Moraes e Erli Rodrigues e ambas foram colocadas votação e**
35 **sendo aprovadas por unanimidade. Erli também apresentou a proposta**
36 **de mediação no Município de Pai Pedro, onde participou do MP Itinerante**
37 **juntamente com a Conselheira Aleteia D’Alcântara e que a Secretária de**
38 **Saúde Sra. Jessica solicitou ajuda e pediu aprovação do processo de**
39 **mediação no Município, como lá quem participou foi eu Erli e a**
40 **conselheira Aletéia propôs que fosse os dois os mediadores, foi colocado**

41 **em votação e aprovado por unanimidade, O Conselheiro Renato Barros**
42 informou sobre sua participação e da presidente do CES Lourdes Machado
43 na Conferência de Ribeirão das Neves, Renato relatou que a Secretária de
44 Saúde do Município liberou todas as pessoas representantes da gestão do
45 governo antes do término da votação, ficando a Conferência sem paridade
46 e deixando-a esvaziada. Diante desse fato, tivemos que fazer mediação,
47 tendo criado uma situação, com desdobramento difícil. Amanhã nós
48 vamos lá fazer um acompanhamento da eleição dos novos
49 conselheiros. Eu estou indo lá representando o Conselho Estadual de
50 Saúde. **A Conselheira Maria Alves** informou que aconteceu em
51 Brasília, o Seminário Nacional de Saúde Bucal, eu fui representando
52 em Minas Gerais. Foi um seminário que teve abrangência a nível
53 nacional, na discussão do fortalecimento da política.
54 Nacional de saúde bucal, trazendo um pouco dos desafios das
55 perspectivas, tanto do acesso por parte do usuário, mas
56 principalmente também por parte dos profissionais de saúde e um
57 dos encaminhamentos como política do SUS, investimento maior e
58 que saia dessa questão da relação muito do profissional que trabalha
59 dentro do posto de saúde, mas que tem uma clínica em particular, aí
60 geralmente fazem o tratamento mínimo,
61 então, não é a questão de estética, é uma questão mesmo de
62 prevenção e de elevação social da qualidade de vida. A nossa
63 contribuição acredito seja, poder participar e ajudar a construir, não
64 só a conferência, mas as atividades que vierem na linha de saúde do
65 campo.

66 Como foi invertida a pauta sobre RDQA, passamos para o próximo ponto
67 de pauta, MG Transplante. Apresentando o Plano Estadual de Doações e
68 Transplantes (PEDT) foi a primeira pauta da reunião, que contou com
69 conselheiros (as) de diversas regiões do estado. A presidenta convidou O
70 diretor do MG Transplantes, Sr. Omar Lopes Cançado Junior para
71 apresentar a nova proposta do PEDT para o período de 2025 a 2029. O
72 plano visa fortalecer a estruturação das redes de doação e transplante em
73 todo o território mineiro, promovendo o aumento do número de doadores,
74 a redução do tempo de espera e a melhoria da eficiência dos processos.
75 Após a explanação pelo Sr. Omar, a presidenta abriu inscrições e houve
76 debates pelas pessoas presentes e foram tirados os seguintes
77 encaminhamentos pela Mesa Diretora e plenária: - Envio de ofício ao MG
78 Transplantes solicitando o número exato de procedimentos e valores dos

79 mesmos realizados em MG; - Realização de roda de conversa virtual sobre
80 o PEDT, com todos os atores envolvidos, sejam eles, o CES, Secretaria de
81 Estado de Saúde (SES), Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
82 (Fhemig), MG Transplantes, Fundação Centro de Hematologia e
83 Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas) e Conselho de
84 Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS). Objetiva-se,
85 assim, a elaboração do Plano, que deve ser encaminhado à Coordenação-
86 Geral do Sistema Nacional de Transplantes até 21 de agosto. O PEDT deve
87 abranger: monitoramento e revisão do mesmo; gestão e controle
88 (fiscalização); educação permanente; campanhas para doação de órgãos e
89 tecidos; Política Estadual de Doação e Transplante de Medula Óssea e
90 Terapia Celular Avançada; Implantação de um Serviço de Referência
91 Estadual em Falência Intestinal; Reestruturação da Rede Estadual de
92 Doação e Transplantes - Modelo de Gestão OPOs e Bancos de Tecidos
93 Oculares; Reestruturação da Rede Estadual de Doação e Transplantes -
94 Sistema MGTX; nova estratégia de capacitação em doação de córneas em
95 Minas Gerais; Faturamento das ações de doação de órgãos e tecidos;
96 Programa de Ampliação à Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos do
97 Sistema Único de Saúde em Minas Gerais; Mapeamento de processos de
98 doação e captação de múltiplos órgãos e Fluxos de encaminhamento de
99 pacientes no pré-transplante no Estado de Minas Gerais. O plano foi
100 realizado a várias mãos, tem a previsão de ser renovado uma vez ao
101 ano. São 150 páginas e a apresentação em power point, é sucinta.
102 Informou sobre fluxos para encaminhamento de órgãos, sobre prazos
103 para aproveitamento, sobre transportes rodoviários e por exemplo no
104 caso de córneas, e para transportes aéreos, nos casos mais urgentes.
105 Fazem parte da comissão FHEMIG, Hemominas (Regula Transplante
106 de medula). Estamos apresentando aqui no CES, depois na CIB e
107 posterior a aprovação, irá para o Ministério da Saúde, leiam o plano,
108 todas as sugestões de pauta necessárias, faremos discussão posterior.
109 O pessoal do MG transplante está aberto para retornar a esse
110 conselho, prestar os devidos esclarecimentos. Foi solicitado que o CES
111 faça parte desse comitê. Comentou sobre as campanhas tem que ter
112 pessoal de comunicação e novas técnicas e locais que serão úteis,
113 como Postos de Saúde, Hospitais etc. Capacitar sempre os
114 profissionais que irão abordar os familiares para obter autorização
115 para retirada de órgãos. É uma política de governo e 100% SUS,
116 totalmente financiado pelo Ministério da Saúde, sem limitação para

117 AIH. Temos banco de tecidos, novo banco de tecido ocular,
118 transplantes de rins, coração, fígado, pâncreas. Não temos ainda,
119 Transplante de Intestino, é de alto custo e somente São Paulo já
120 possui código e estamos em diálogo com a Santa Casa de MG para
121 conseguirmos instituir o transplante de intestino, principalmente em
122 crianças. **A conselheira Érika de Oliveira** irá acompanhar e trazer para o
123 plenário informações, também foi solicitado que seja feita nova reunião,
124 para esclarecimentos do Recurso e dos gastos. Contribuindo para o
125 monitoramento, revendo as metas e o que foi atingido, sendo Gestão de
126 Controle e Monitoramento. Após o almoço a Presidenta deu as boas-vindas
127 as pessoas presentes e passou a condução ao Secretário geral Erli Rodrigues
128 coordenador da CTOF que fez uma explanação sobre o RDQA – Relatório
129 Detalhado do Quadrimestre Anterior que serve pra monitorar as políticas
130 públicas de saúde no quadrimestre, sendo uma parcial do RAG, o conselho
131 avalia e emite parecer sobre o cumprimento de metas e indicadores afim
132 de garantir a aplicação do orçamento e as metas assistenciais, após passou
133 a palavra a **Secretária Adjunta Sra. Poliana Cardoso** que solicitou ao **Igor**
134 **Michel** apresentar o 1º RDQA - O Relatório Detalhado do Quadrimestre
135 Anterior (RDQA), relativo ao primeiro quadrimestre de 2025, foi
136 apresentado por Paulo Falcão, da Assessoria Estratégica da SES. Foram
137 discorridas e avaliadas diversas metas, dentro de uma gama de temas como
138 a saúde da família, saúde bucal, projeto terapêuticos e programas para
139 Pessoas com Deficiência (PCDs), resolutividade hospitalar para médica
140 complexidade, mortalidade materna, cobertura vacinal, entre outros.
141 Apresentados, ainda, dados da Fundação Ezequiel Dias (Funed), Escola de
142 Saúde Pública (ESP), Hemominas, Fhemig e Secretaria de Estado de Justiça
143 e Segurança Pública (Sejusp). Os(as) conselheiros(as) fizeram diversos
144 questionamentos referentes a vários indicadores, como: meta de
145 internação manicomial (política antimanicomial), ampliação de ações dos
146 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTS), participação de
147 servidores nos cursos da ESP, privatização dos hospitais em MG, bancos do
148 Hemominas em mais regiões do Estado, cumprimento de metas vacinais,
149 produção de remédios pela Funed para servir a MG e não apenas para
150 serem entregues ao Ministério da Saúde (como é feito atualmente). Após os
151 debates foi apresentado a pauta do Relatório Anual de Gestão (RAG) o
152 Conselheiro Erli alertou sobre a apresentação do RAG pela secretária
153 adjunta Poliana uma vez que foi aprovado em reunião anterior que o
154 Secretário Estadual de Saúde, Sr Fábio Baccheretti conselheiro estadual e
155 membro dessa mesa diretora deveria está presente na apresentação.

156 Porém, mais uma vez o secretário não compareceu descumprindo a
157 legislação do SUS que estabelece que quadrimestralmente o Conselho
158 deverá reservar espaço na reunião para que o secretário de saúde se
159 pronuncie sobre a prestação de contas no Conselho, nesse momento a
160 presidenta do conselho Sra. Lu Machado solicitou 5 (cinco) minutos para
161 que a mesa pudesse discutir a questão e trazer uma proposta ao plenário,
162 após os debates da mesa diretora que não houve consenso a presidenta
163 encaminhou ao plenário para autorizar ou não a secretária adjunta
164 apresentar, foi apresentada duas propostas, uma da secretaria apresentar
165 e outra não deliberar sem a presença do Secretário de saúde, em seguida a
166 presidenta colocou em votação e foi aprovado que a secretária adjunta
167 poderia responder os questionamentos sem a necessidade do secretário de
168 saúde está presente poderia continuar, mas pelo adiantar da hora foi feito
169 uma proposta de adiar a apresentação dos pareceres e novamente a
170 presidenta colocou em votação, uma pra continuar com a apresentação do
171 RAG e outra de adiar a apresentação para o mês de agosto, o plenário do
172 CES optou por adiar está pauta para a próxima Reunião Ordinária em
173 agosto. A reunião foi encerrada as 18:00h e será continuada amanhã dia 09
174 de agosto. **09/07/2025 – A reunião iniciou as 9:15 h e a presidenta Lourdes**
175 **Machado deu as boas-vindas a todas as pessoas presentes e convidou a**
176 **Senhora Ana Júlia para apresentar o** Plano de Ação do Rio Doce - manhã
177 foi dedicada à apresentação dos Planos de Ação em Saúde do Rio Doce.
178 Passados 10 anos do desastre de Mariana, a Fundação Renova, criada em
179 2016 para executar a reparação dos danos causados pelo rompimento da
180 barragem de Fundão foi extinta. Em outubro de 2024, foi celebrado o
181 Acordo de Repactuação e a constituição do Programa Especial de Saúde do
182 Rio Doce para execução das ações de recuperação em saúde. Segundo a
183 Diretoria de Articulação Regional de Políticas de Saúde da SES/MG, Ana Júlia
184 A. Campos, o Plano terá um caráter reparador e perene, com ações da
185 União, dos estados atingidos (Espírito Santo e Minas Gerais) e dos
186 municípios. A mesma apresentou a metodologia e a estrutura inicial da
187 construção do Plano. **A Presidente do CES Conselheira Lourdes Machado,**
188 afirmou: queremos uma ação conjunta Estado, território, população, GT e
189 o **secretário-geral, Conselheiro Erli Rodrigues,** foram enfáticos ao exigir
190 que o Grupo de Trabalho (GT) criado para acompanhar o tema, bem como
191 as comissões municipais das pessoas atingidas por barragens sejam
192 inseridos nas discussões do Plano. “Não podemos deixar que o Plano seja
193 feito, sem o CES. Como encaminhamentos, o CES fará uma Resolução
194 convidando todos os movimentos da bacia do Rio Doce para apreciar juntos
195 o Plano. Além disto, o CES encaminhará ofício solicitando reunião com o

196 Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Ministério da Saúde sobre a
197 elaboração da Resolução. A conselheira Aleteia fez a proposta que a SES
198 crie uma equipe multiprofissionais para atender as pessoas atingidas nos
199 territórios, Lu Machado colocou a proposta de que o GT criado para
200 construir políticas de Saúde para as atividades minerárias, bem como
201 impactos na saúde desses esteja incluído, Erli colocou a proposta de chamar
202 as comissões que existem em cada território seja chamada para participar
203 da construção do plano. Após a apresentação das propostas a presidenta
204 Lu Machado colocou uma por uma em votação e ambas foram aprovadas
205 por unanimidade. A presidenta Lu agradeceu a Ana Júlia e seguiu com o
206 próximo ponto de pauta: **Rede Resposta de Urgência e Emergência, a**
207 **presidenta convidou Rosana Parra, da Subsecretaria de Redes de Atenção**
208 **em Saúde**, que iniciou apresentação da revisão do Programa Rede Resposta
209 de Urgência e Emergência. A proposta visa a revisão normativa das
210 tipologias hospitalares no âmbito da Rede, com o objetivo de aprimorar a
211 classificação das unidades, orientar a alocação de recursos e melhorar a
212 eficiência dos atendimentos de alta complexidade. É o programa que visa
213 fortalecer as portas de Urgência por meio de incentivo financeiro
214 complementar às equipes de profissionais dos hospitais e/ou manutenção
215 do serviço de urgência e emergência da instituição. **A Conselheira Aleteia**
216 **D'Alcântara, 1ª Secretária do CES**, realizou alguns questionamentos, se foi
217 levada em conta a necessidade de aumento das vagas nas Programação
218 Pactuada e Integrada (PPI) e o desfite de leitos de UTI no estado e nas
219 macrorregiões. Após a apresentação e os debates em torno da pauta
220 apresentada foi feita a proposta de encaminhar para que a Câmara Técnica
221 de Controle, Avaliação e Atenção à Saúde (CTCAAS) irá avaliar a revisão do
222 Programa que foi aprovado por unanimidade. Em seguida passou para o
223 próximo ponto de pauta: **Informes da Mesa Diretora**. Os componentes da
224 Mesa Diretora apresentaram algumas pautas para apreciação e
225 conhecimento do plenário: - acompanhamento da reestruturação do
226 Conselho Municipal de Saúde de Frei Lagonegro; - acompanhamento da
227 reestruturação do Conselho Municipal de Saúde de Pai Pedro; - intervenção
228 do CES para a finalização da Conferência Municipal e recomposição do
229 Conselho Municipal de Ribeirão das Neves; Participação do CES no
230 Seminário Nacional de Saúde Bucal, em junho de 2025. Após os informes
231 da mesa diretora, passamos para a pauta: **Mesa de Negociação do SUS: A**
232 **presidenta convidou secretária executiva da Mesa SUS Estadual e**
233 **coordenadora da bancada dos trabalhadores, Núbia Dias** que iniciou
234 falando da situação dos (as) trabalhadores (as) do SAMU em MG. Informou
235 que os (as) condutores (as) além de motorista- socorristas, profissionais da

236 enfermagem e da regulação do Sistema organizam um movimento
237 reivindicatório. Dentre as pautas, estão: regulamentação dos condutores-
238 socorristas como profissionais trabalhadores (as) da Saúde; pagamento do
239 piso salarial da enfermagem pelo governo Zema; melhor remuneração para
240 toda a categoria, com recomposição das piores. Sendo fundamental o papel
241 do controle social, uma vez que a população pode vir a ser a diretamente
242 afetada por toda a situação, Erli colocou que em a CTOF convidou a SES
243 para explicar sobre veiculação nas redes sociais e imprensa sobre a falta de
244 repasse financeiro e que a SES foi e apresentou uma planilha sobre os
245 repasses de cada ente e que não ficou elucidado a parte dos municípios e o
246 valor real que cada consórcio precisa para manter o serviço funcionando
247 forma a CTOF propôs uma reunião com todas as partes envolvidas,
248 Municípios, consórcios, COSEMS, COSECS, para dialogar sobre o impasse,
249 com pauta exclusiva para discutir o SAMU- Serviço Móvel de Urgência e
250 seus diversos problemas em torno do serviço, a proposta foi colocada em
251 votação e foi aprovada que em agosto faremos essa agenda, ficando a mesa
252 diretora de ver a melhor data. Em seguida passamos para a pauta das
253 representações do CES-MG nos Comitês e demais espaços. As pessoas
254 representantes fizeram seus respectivos informes. Dentre eles, Comitê
255 Estadual de Prevenção da Mobilidade Materna Infantil e Fetal, Comitê
256 Técnico de Saúde Integral da População Negra, Comitê Estadual
257 Institucional de Monitoramento da Política Antimanicomial, Comitê
258 Técnico de Saúde Integral da População Negra, Comitê Mineiro do Controle
259 da Tuberculose, Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBTQIA+,
260 Comitê de Equidade no Âmbito do Trabalho e da Educação no Sistema
261 Único de Saúde, dentre vários outros. Foi feita a substituição do conselheiro
262 Denílson por ocasião de seu falecimento. O conselheiro Erli Rodrigues por
263 ser representante do MORHAN e essas representações estarem
264 diretamente ligadas ao movimento pediu para ocupar esse espaço e foi
265 aprovado pelo plenário. Ficando como titular no comitê de tuberculose, o
266 conselheiro Erli Rodrigues e o Sr Eduardo como suplente e no comitê de
267 Hanseníase, Sr Eduardo Araújo como titular e Erli Rodrigues como suplente.
268 Esgotando assim todas as pautas e não havendo mais nada a tratar, a
269 presidenta Lu Machado agradeceu a presença de todas as pessoas e
270 declarou encerrada a reunião as 18:00 horas, eu, Júnia Mattos, lavrei a
271 presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e demais
272 pessoas presentes. Segue abaixo a lista das pessoas participantes. Aletéia
273 D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade de FADEMG, segmento usuária;
274 Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUTMG, segmento usuário, Antônio
275 Pádua Aguiar (CUT), segmento usuário; Elisa de Deus Paschoal, entidade

276 SES-MG, entidade gestor; Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento
277 usuário, Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário;
278 Gláucia De Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhadora;
279 Geraldo Heleno Lopes, entidade FAPMG, segmento usuário; Rubens Silvério
280 da Silva, entidade FAMEMG segmento usuário; Marília Aparecida Rosário
281 Oliveira Santos, entidade FEDERASSANATAS-(AHFMG), segmento
282 prestadora, Íris de Souza Almeida, entidade UEMP, segmento usuário;
283 Julimar de Souza, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Lourdes
284 Aparecida Machado, entidade (PSINDMG), segmento trabalhadora; Pedro
285 Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário; Renato Almeida
286 de Barros, entidade SIND-SAUDE MG, segmento trabalhador; Sandra Maria
287 dos Santos, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Ione Martins
288 Fortunato entidade SINTSPREV, segmento trabalhador; Sebastiana
289 Aparecida Rosa Zanon, FETAEMG, segmento usuário, Roberta lara Borges,
290 entidade Ministério da Saúde, segmento gestor; Gustavo Pamplona Silva,
291 entidade FHEMIG, segmento prestadora, segmento gestor; Adão Cândido
292 Ferreira (FADENG) justificou, segmento usuário; Terezinha de Oliveira
293 Rocha (FADEN) , segmento usuário; Maria Alves de Souza (FETAENG),
294 Roberta lara Borges entidade MS, segmento gestor; Maryane Rodrigues
295 Ferreira entidade ABRALE; Vicentina Aparecida entidade CMP, segmento
296 usuário; Luna Gabriela da Silva Oliveira, entidade Coletivo Bil, segmento
297 usuário.

298 Justificativas: Adão Cândido Ferreira, FADEMG, segmento usuário; Maria
299 Odete, ABEN, segmento trabalhadora; Sandra Maria dos Santos,
300 SINTSPREV, segmento trabalhadora; Igor Braga Martins CREA-MG,
301 segmento prestador; Gustavo Pamplona Silva, FHEMIG, segmento
302 prestador; Daniel dos Santos, FAMEMG, segmento usuário, Consuelo
303 Aparecida Gonzaga (FADEMG).

304 Convidados: Luciana Moraes, Jober Gabriel, Paulo Falcão, Eliana das Graças,
305 Jalizy Lima, Antônio Sérgio, Raissa Paiva, Patrícia de Oliveira, Igor Santos,
306 Ethiara Vieira, Omar Lopes, Ediléia Conceição, Júlia Tavares, Roxane dos
307 Santos, Helena Oliveira, Isabella de Oliveira, Poliana Lopes, Thais Abreu,
308 Marco Antônio, Elisângela Melo, Lucas Paes, Raissa Paiva, Larissa Cristina,
309 Camila Miller, Débora Kawanara, Maria Theresa Jabour, Letícia Ferreira,
310 Gutemberg.

311 Belo Horizonte, 08 de julho de 2025.